

1 **MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO**

2 **CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL -**
3 **CONDRAF**

4
5 **ATA DA 4ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONDRAF -4 DE NOVEMBRO DE**
6 **2004.**Ao quarto dia do mês de novembro de 2004, às nove horas e vinte minutos, verificado o
7 quorum, teve início a 4ª Reunião Extraordinária do Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural
8 Sustentável – CONDRAF, constituído pelo Decreto nº 4. 854 de 08 de outubro de 2003 e atendendo
9 ao disposto no art.10 do Regimento Interno, Resolução nº 35 de 10 de janeiro de 2004, ocorrida no
10 Auditório do Conselho Nacional de Educação, na Avenida L2 Sul, Quadra 607, Brasília, Distrito
11 Federal. **PRESENTES:** o Presidente do Conselho, Ministro de Estado do Desenvolvimento
12 Agrário, Miguel Soldatelli Rossetto, a Ministra de Estado de Minas e Energia Dilma Rousseff, os
13 Conselheiros Gilson Alceu Bittencourt (Ministério da Fazenda), Roberto Vizentin (Ministério do
14 Meio Ambiente), Maria Moema Borges Leal de Britto, (Ministério da Saúde), Antônio César
15 Ramos dos Santos e Joel Herbert Prado Tapia (Ministério das Cidades), Mauro Eduardo Del Grossi
16 (Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome), Dirce Margarete Grosz (Secretaria de
17 Políticas para as Mulheres da Presidência da República), Francisco Chagas Machado Filho
18 (Secretaria Especial de Aqüicultura e Pesca da Presidência da República), Sérgio Luis de Oliveira
19 Vilela (Fórum Nacional dos Secretários de Agricultura - FNSA), Luís Cláudio Souza Machado
20 (Associação Brasileira das Empresas de Extensão Rural - ASBRAER), Carlos Henrique Gomes
21 (Associação Nacional dos Órgãos Estaduais de Terra – ANOTER), Vinicius Nobre Lages (Serviço
22 Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE), Manoel dos Santos (Confederação
23 Nacional de Trabalhadores na Agricultura - CONTAG), Vitélio Pasa (Conferência Nacional dos
24 Bispos do Brasil), Natal Ribeiro Maciel (Assalariados-CONTAG), Raimunda Celestina de Mascena
25 (Mulheres-CONTAG), Simplício Arcanjo Rodrigues (Coordenação Nacional de Articulação dos
26 Quilombolas - CONAQ), Zilma Saldanha da Silva (Coordenação das Organizações Indígenas da
27 Amazônia Brasileira - COIAB), Antônio Marques dos Santos (Associação das Cooperativas do
28 Nordeste - ASSOCENE), Maria de Araújo de Aquino (Grupo de Trabalho da Amazônia), Idalgizo
29 José Manequi (União Nacional das Escolas Famílias Agrícolas do Brasil - UNEFAB), Vanderley
30 Ziger (Rede de Cooperativismo de Crédito para a Agricultura Familiar), Reginaldo Alves de Souza
31 (Rede de Agroecologia-Caatinga) e Eriberto Buchmann (Federação das Associações e Sindicatos dos
32 Trabalhadores de Extensão Rural e do Setor Público - FASER) e os Convidados Permanentes José
33 Humberto de Oliveira, Secretário do Condraf e da Secretaria de Desenvolvimento Territorial –
34 SDT/MDA, Eugênio Conolly Peixoto (Secretaria de Reordenamento Agrário – SRA/MDA) e Valter
35 Bianchini (Secretaria de Agricultura Familiar– SAF/MDA) além dos Senhores e Senhoras Eduardo
36 Magalhães Lordelo, representando o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e Gildete
37 Dutra Emerick, representando o Ministério da Educação e Luiz Antônio Dombeck, representando o
38 Ministério de Integração Nacional, além dos Convidados Maria das Graças Foster, Ricardo
39 Dorneles e Agnaldo Nogueira Lima (MME); Rodrigo Rodrigues (Casa Civil); Carlos Alberto
40 Fontes (MMA); Cláudio Júdice (MCT); Esthon Cavalcante (MDS/SAIP); José Nilton Vieira
41 (MAPA); Eduardo Rodrigues da Silva (MP/SPI); Marcos Kroll (MP); Sérgio Costa e Oscar Muniz
42 (SDT/MDA); Paulo Eduardo Marques (UFRGS); Sidney Medeiros e Francisco Urbano
43 (ARCO/BR); José Marcelo Goulart (SEBRAE); Fábio dos Santos Santiago (Projeto Don Helder
44 Câmara/MDA/FIDA); Pedro Ivan Christoffi (CONCRAB); Carlos Miranda (IICA); Ivanilson
45 Guimarães (SDT/IICA); Ludgério Monteiro (CNM); Hermes G. Monteiro (ASA); Rui Kureda e
46 Aldenira Sena (CUT/Nacional); Márcia Carvalho Ribeiro e Laerte Miranda (PAC/INCRA/BID);
47 Luiz Sérgio Machado (BNB); Carlos H. Kovalski, Iracema F. de Move e Frederico Rosalino
48 (INCRA). **PAUTA:** MANHÃ - 9H às 12H30 1ª PARTE - ORDEM DO DIA Programa Nacional do
49 Biodiesel. Apresentação do Documento de Susídios elaborado pelo Grupo de Trabalho, debate e
50 deliberação sobre a Resolução com o Documento de Recomendações ao Programa Nacional de
51 Biodiesel. Encaminhamentos. TARDE – 14H ÀS 17H30 2ª PARTE Debate sobre o Programa

52 Nacional do Biodiesel. Pronunciamento do Presidente do CONDRAF e Ministro Miguel Rossetto e
53 da Ministra Dilma Rousseff. Painel com representantes do Ministério de Minas e Energia, da
54 Comissão Executiva e do Grupo Gestor do Programa Nacional de Biodiesel para apresentação do
55 Documento de Recomendações ao Programa Nacional de Biodiesel aprovado pelo CONDRAF.
56 Debate com Conselheiros(as) do CONDRAF e convidados(as). Encerramento.

57 **DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS: I. Abertura** - Inicialmente o Secretário do
58 CONDRAF, Humberto Oliveira, fez uma saudação a todos(as) os Conselheiros(as) presentes e
59 apresentou a pauta da Reunião Extraordinária, enviada previamente, assim como a Minuta do
60 Documento elaborado pelo Grupo de Trabalho, instituído pelo Plenário do CONDRAF na 19ª
61 Reunião Ordinária em 1º de setembro de 2004, com a finalidade de subsidiar as Recomendações do
62 Conselho Nacional sobre o Programa Nacional do Biodiesel. Informou que, na parte da manhã, a
63 Ordem do Dia iniciava com a apresentação do referido documento, seguido do debate e deliberação
64 do Plenário sobre seu conteúdo e que, na parte da tarde, com a presença de convidados, haveria uma
65 Sessão Pública, para apresentação das Recomendações do CONDRAF aos Ministros do
66 Desenvolvimento Agrário e de Minas e Energia, Miguel Rossetto e Dilma Rousseff, além de
67 representantes da Comissão Executiva e do Grupo Gestor, ambos interministeriais, do Programa
68 Nacional do Biodiesel. Passou a palavra aos representantes do Grupo de Trabalho do CONDRAF
69 Arnaldo de Campos e Hermes Monteiro da Articulação do Semi-Árido, portanto, representantes do
70 Governo e da Sociedade no GT CONDRAF. Foi esclarecido que o documento estava constituído de
71 2 partes: uma primeira parte denominada Subsídios sobre o Biodiesel, uma síntese sobre o Biodiesel
72 e sobre a construção do Programa Nacional do Biodiesel, contendo ainda um histórico da discussão
73 sobre o Biodiesel no CONDRAF; a segunda parte, uma Minuta da Resolução do Conselho Nacional
74 contendo Recomendações sobre o Programa Nacional do Biodiesel. Imediatamente foi feita a
75 leitura da primeira parte do documento para apreciação dos Conselheiros. Os Conselheiros do
76 CONDRAF ressaltaram os seguintes pontos: a importância do Biodiesel para os agricultores
77 familiares; que seria necessário uma avaliação de custo/benefício em relação a essa cadeia
78 produtiva; a importância dos mercados institucionais que poderiam ser compradores preferenciais
79 da produção da agricultura familiar; a questão da importância da pesquisa para adotar variedades
80 que possam garantir a competitividade da produção familiar; a adoção de tecnologias apropriadas ao
81 modelo de produção da agricultura familiar; a busca da independência tecnológica da produção
82 familiar, utilizando a Embrapa e as empresas estaduais de pesquisa no estudo de tecnologias
83 adaptadas à produção familiar, incluindo sementes selecionadas; garantir a produção de sementes
84 pelas cooperativas ou associações da agricultura familiar. Após essas considerações foi feita a
85 leitura e o debate das recomendações, uma a uma. Houve uma avaliação do acerto do CONDRAF
86 em continuar debatendo esse tema complexo, incluindo a Reunião Extraordinária, e que houve uma
87 grande melhoria no documento produzido pelo Grupo de Trabalho. Houve um amplo entendimento
88 de que a coordenação dos fóruns de acompanhamento e monitoramento do Programa Nacional do
89 Biodiesel fosse dos Ministérios de Minas e Energia e do Desenvolvimento Agrário, enquanto
90 programa de inclusão social; ressaltou-se a importância da paridade nessas instâncias ou, no mínimo
91 uma representação expressiva das entidades da sociedade; a necessidade de um amplo debate de
92 informações e de acompanhamento que atente para a capacitação, a organização, o processo de
93 transformação, a logística, a comercialização, a definição de estratégias de curto e longo prazo que
94 poderão incluir pequenas usinas de transformação; na concepção de desenvolvimento sustentável
95 como incluir outros ministérios nessa proposta, especialmente o Ministério de Integração Nacional
96 que está debatendo o desenvolvimento regional; inclusão de uma referência às mulheres, aos jovens
97 e quilombolas; incluir uma referência à indústria de equipamentos adaptados à agricultura familiar
98 O Secretário do Conselho Nacional solicitou que, cada Conselheiro(a), anotasse as questões
99 destacadas para que pudessem constar no Documento, tendo havido um debate específico sobre
100 manutenção de todos os itens propostos ou a retirada e concluiu-se que o item 9 das recomendações
101 seria retirado e outros deveriam ser reescritos. Foi constituída uma Comissão de Revisão do
102 Documento formada por Arnaldo de Campos e Hermes Monteiro do Grupo de Trabalho do
103 Biodiesel; pelo Conselheiro Sérgio Vilela; por Roseli de Andrade e Vera Azevedo da Secretaria do

104 CONDRAF para, no horário do almoço, reescreverem as Recomendações. Ficou definido que o
105 Conselheiro Manoel dos Santos da CONTAG faria a leitura do Documento. Quanto à proposta do
106 Grupo de Trabalho e levando em conta os debates do Plenário ficou acertado que é necessário a
107 constituição de uma instância do CONDRAF para acompanhar a implantação do Programa e que na
108 próxima Reunião Ordinária a Secretaria do Conselho Nacional e a Secretaria de Agricultura
109 Familiar fariam uma Minuta para apreciação do Plenário. Consta dessa ata o documento aprovado
110 pelo CONDRAF, na íntegra. Na parte da tarde foi realizada a Sessão Pública do CONDRAF com a
111 formação de uma Mesa Coordenadora dos trabalhos constituída pela Ministra Dilma Rousseff,
112 Ministro Miguel Rosseto, o representante da Comissão Executiva do Programa Nacional do
113 Biodiesel e da Casa Civil da Presidência da República, Roberto Rodrigues, um representante do
114 Grupo Gestor do Programa Nacional do Biodiesel e do Ministério do Meio Ambiente, Carlos
115 Alberto Fontes, por Arnaldo de Campos do MDA e pelo Secretário do CONDRAF, Humberto
116 Oliveira, que destacou a presença dos convidados e agradeceu a cobertura da imprensa. Em seguida
117 fez uma breve apresentação sobre o CONDRAF, suas atribuições e composição paritária,
118 destacando que o CONDRAF, como os demais conselhos, são espaços de concertação e negociação
119 governo e sociedade e que suas resoluções não representam posições de governo ou da sociedade
120 mas do que foi possível obter entendimentos. Após essa abertura, o Conselheiro Manuel dos Santos
121 fez a leitura da Resolução do Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável contendo
122 31 Recomendações ao Programa Nacional do Biodiesel em que se destacou a Gestão Social do
123 Programa; a sua inserção em relação ao Desenvolvimento Sustentável; em relação ao Modelo
124 Tecnológico a ser implantado e em relação aos Mecanismos de Inclusão Social. Houve uma boa
125 aceitação por parte dos presentes das Recomendações que foram observadas durante a apresentação
126 pela Ministra Dilma Rousseff sobre o estágio atual do Programa. Dando sequência o Ministro
127 Miguel Rosseto fez uma reflexão sobre o Programa, enquanto mecanismo de inclusão social e
128 sobre a certificação, em discussão no Governo, e que deverá constar de uma Medida Provisória,
129 destacando a proposta de não tributar a matéria prima proveniente da agricultura familiar, medida
130 necessária para tornar atrativo essa produção no mercado, denominada Certificação Social. Em
131 seguida, após a saída dos Ministros para atender compromissos de agenda, os representantes da
132 Comissão Executiva e do Grupo Gestor, ao qual se incorporou Ricardo Dornelles do Ministério de
133 Minas e Energia e membro dessas instâncias do Programa, fizeram observações sobre o documento
134 recebido, comprometendo-se a uma análise mais aprofundada nas próprias instâncias da qual fazem
135 parte. Como encaminhamento final dessa Sessão ficou definido a continuação do Grupo de
136 Trabalho do Biodiesel, pelo menos até a próxima Reunião Ordinária do CONDRAF, em dezembro.

137
138
139 **MIGUEL SOLDATELLI ROSSETO**

140 **Presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável - CONDRAF**